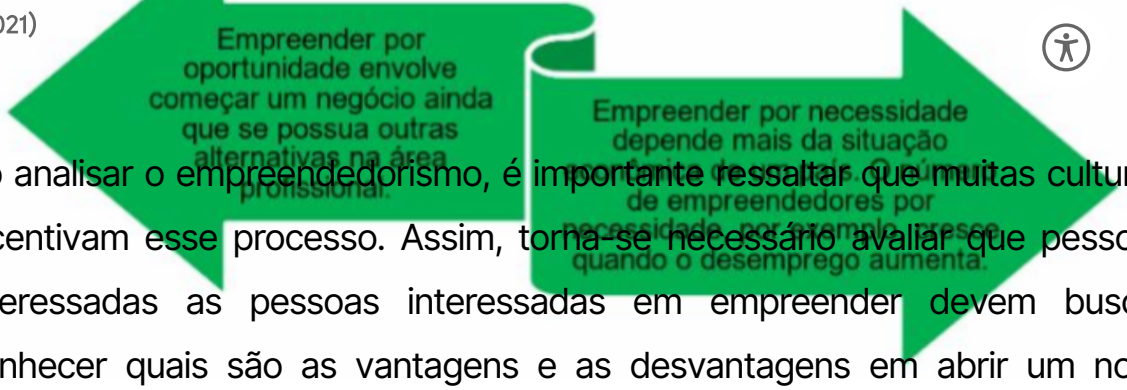
Empreender ou não, eis a questão!

A mudança é inerente à vida em sociedade, por isso, é importante avaliar que toda organização está envolvida nesse ambiente de mudança, o que acaba por tornar o ambiente social mais complexo (SERTEK, 2013). Portanto, temos que a decisão de empreendedor pode estar relacionada ao ambiente de mudanças pelo qual as pessoas e empresas passam. A importância de ser empreendedor está relacionada à busca que algumas culturas possuem em produzir novos produtos e serviços, ou ainda, gerar renda para a sua população.

Basicamente, temos que as pessoas podem empreender por dois motivos principais, esses motivos estão relacionados a necessidade e a oportunidade. Empreendem por necessidade as pessoas que encontram no empreendedorismo uma oportunidade para o seu sustento, nesse caso, estão inseridas as pessoas que montam um negócio quando perdem o emprego ou quando necessitam aumentar sua renda de forma repentina. Outra forma de empreender é analisando as oportunidades, muitas pessoas estão inseridas em mercados onde há é possível avaliar possibilidades de se empreender naquele mercado, com isso, elas acabam se preparando e observando quais as possibilidades de abrir um negócio para atender aquele mercado que surge diante da mesma. Na Figura 1 a seguir, estão apresentadas as principais definições acerca dos dois principais tipos de empreendedorismo existentes:

Empreendedorismo por necessidade X Empreendedorismo por oportunidade elaborado pelo autor (2021)


Empreender por oportunidade envolve começar um negócio ainda que se possua outras alternativas na área profissional.
Empreender por necessidade depende mais da situação
de empreendedores por
quando o desemprego aumenta.

Ao analisar o empreendedorismo, é importante ressaltar que muitas culturas incentivam esse processo. Assim, torna-se necessário avaliar que pessoas interessadas as pessoas interessadas em empreender devem buscar conhecer quais são as vantagens e as desvantagens em abrir um novo negócio. No Brasil, o empreendedorismo por necessidade acaba sendo o tipo mais comum de empreendedorismo.

Um dos maiores especialistas em empreendedorismo no Brasil afirma que esse conceito tem sido amplamente difundido em todo o país, pois:

(...) nos últimos anos, intensificando-se no final da década de 1990, mas cujo início, como marco na consolidação do tema e de sua relevância para o país, ocorreu a partir do ano 2000. No caso do Brasil, a preocupação com a criação de pequenas empresas duradouras e a necessidade da diminuição das altas taxas de mortalidade desses empreendimentos são, sem dúvida, motivos para a popularidade do termo "empreendedorismo", que tem recebido especial atenção por parte do governo e de entidades de classe (DORNELAS, 2018, p. 22).

O empreendedorismo acaba sendo entendido como a capacidade que as pessoas possuem de identificar um problema ou oportunidade e, a partir de experiências próprias e do seu conhecimento, elas buscam o desenvolvimento de soluções para esse negócio. Importante ressaltar também que há a necessidade de avaliar a disponibilidade de recursos para a solução desses problemas, sendo assim, é necessário avaliar todas as perspectivas que fazem parte de cada tipo de empresa que está sendo aberta.

Os estudantes e profissionais que desejam empreender devem buscar compreender o conjunto de conceitos que estão relacionados diretamente aos seus negócios, nesse caso, é amplamente recomendável buscar entender os seguintes conceitos que orbitam a vida do empreendedor, esses conceitos estão apresentados na Figura 2 a seguir:

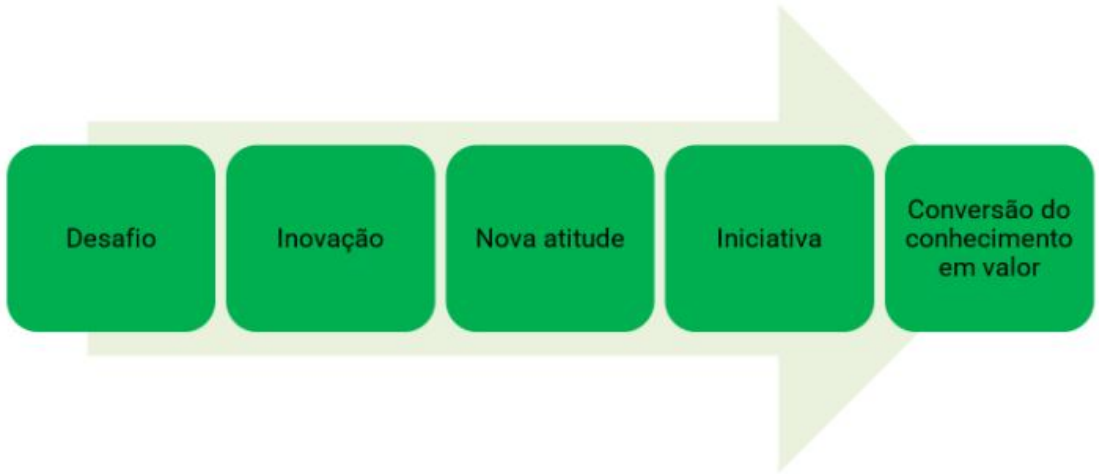


Figura 2: Conceitos importantes no dia a dia do empreendedor Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Como forma de entender melhor cada conceito apresentado, é importante avaliar como eles devem ser entendidos:

- Desafio: empreender não é uma tarefa fácil, sendo assim, o indivíduo deve estar preparado para todas as adversidades que surgem à sua frente. Empreender exige uma grande capacidade para superar os desafios que surgem diariamente.

- Inovação: empreender exige do indivíduo a capacidade de ver inúmeras possibilidades para resolver um problema, sendo assim, é necessário que ele busque inovar, pensar em soluções que ainda não estão sendo utilizadas e que devem proporcionar um melhor resultado para os seus negócios. Ressalta-se ainda, que quando se fala em inovação, não

necessariamente está se falando em criar um produto ou serviço totalmente novo, pode ser que essa inovação esteja relacionada a processo. Por exemplo: há pessoas que abrem um novo negócio para oferecer um produto que já existe no mercado, entretanto, ela cria um novo processo para disponibilizar aquele produto de uma forma mais rápida e mais barata aos seus clientes, e acaba se diferenciando da concorrência.

- Nova atitude: empreender exige do indivíduo uma nova postura diante dos problemas. Não se deve empreender objetivando apenas trabalhar menos e ganhar mais, as pessoas devem estar preparadas para se dedicar muito até que o negócio esteja funcionando plenamente. Uma nova atitude do empreendedor é esperada para que o negócio possa funcionar corretamente e ter bons resultados.

- Iniciativa: muitas vezes o negócio começa pequeno, por isso, nem sempre é possível ter uma ampla equipe, setores muito bem definidos e funções bem divididas. Sendo assim, é importante considerar que o empreendedor muitas vezes deverá desempenhar múltiplas tarefas em seu dia a dia. O empreendedor deve ter iniciativa, deve pensar como dono do negócio, mas, também, deve trabalhar pela empresa e pela sua ideia o tanto quanto achar necessário para que o negócio possa funcionar corretamente.

- Conversão do conhecimento em valor: muitos empreendedores, ao terem uma nova ideia para o seu negócio, não sabem como operacionalizá-la, ou seja, não sabem como colocar essa ideia em prática. Sendo assim, é mais do que necessário que o empreendedor busque converter todos os seus conhecimentos e ideias em valor para o seu negócio, ou seja, ele precisa conseguir tornar essa ideia viável economicamente. Para isso, ele precisa descrever uma forma de vender essa ideia.

O tipo de empreendedorismo pode mudar de pessoa para pessoa, pois, cada um tem um potencial e dispõem de recursos para que possa empreender da

melhor forma possível. Na Figura 3 são apresentados alguns tipos de negócios mais comum entre os empreendedores:

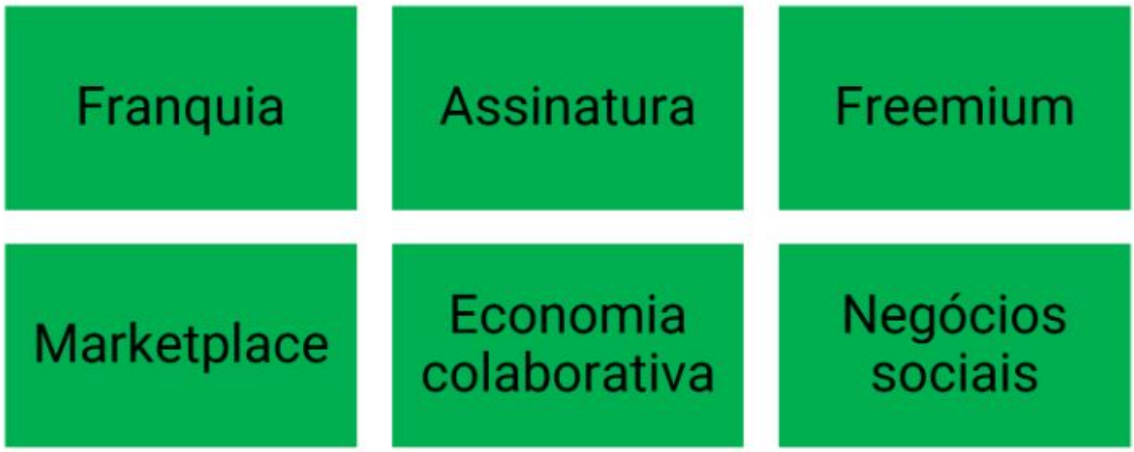


Figura 3: Tipo de negócios mais comum para os empreendedores Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

O empreendedorismo exige dos indivíduos uma série de comportamentos para que essa atividade possa dar certo, dentre esses comportamentos, deve ser destacada a questão da criatividade, que é a capacidade de criar e transformar produtos, serviços e processos. Alguns especialistas afirmam que é possível desenvolver a criatividade, por isso, é necessário que se busque uma postura mais criativa e que essa criatividade esteja atrelada ao ato de empreender.

O mercado digital, que faz uso de novas tecnologias e de novos processos, tem se apresentado como uma grande oportunidade para todos que desejam empreender. O empreendedor que investe em um negócio digital tem como característica norteadora do seu processo de empreender a inovação e o grande uso de tecnologia em sua ideia de negócio.

Nem todos os empreendedores são iguais, é importante avaliar que eles possuem especificidades que devem ser conhecidas e analisadas. Imagine

que cada pessoa possui uma formação diferente, possui uma série de conhecimentos e habilidades particulares, com isso, temos que ela v ilizar essas habilidades de forma distinta em cada situação vivida, essa é uma realidade que acontece no momento de empreender também (FABRETE, 2019). Assim, é necessário avaliar que ao se deparar com um grupo de empreendedores será normal identificar alguns tipos de empreendedores que possuem características muito próprias. Na Figura 4 estão apresentadas quais são os tipos de empreendedores mais comuns:

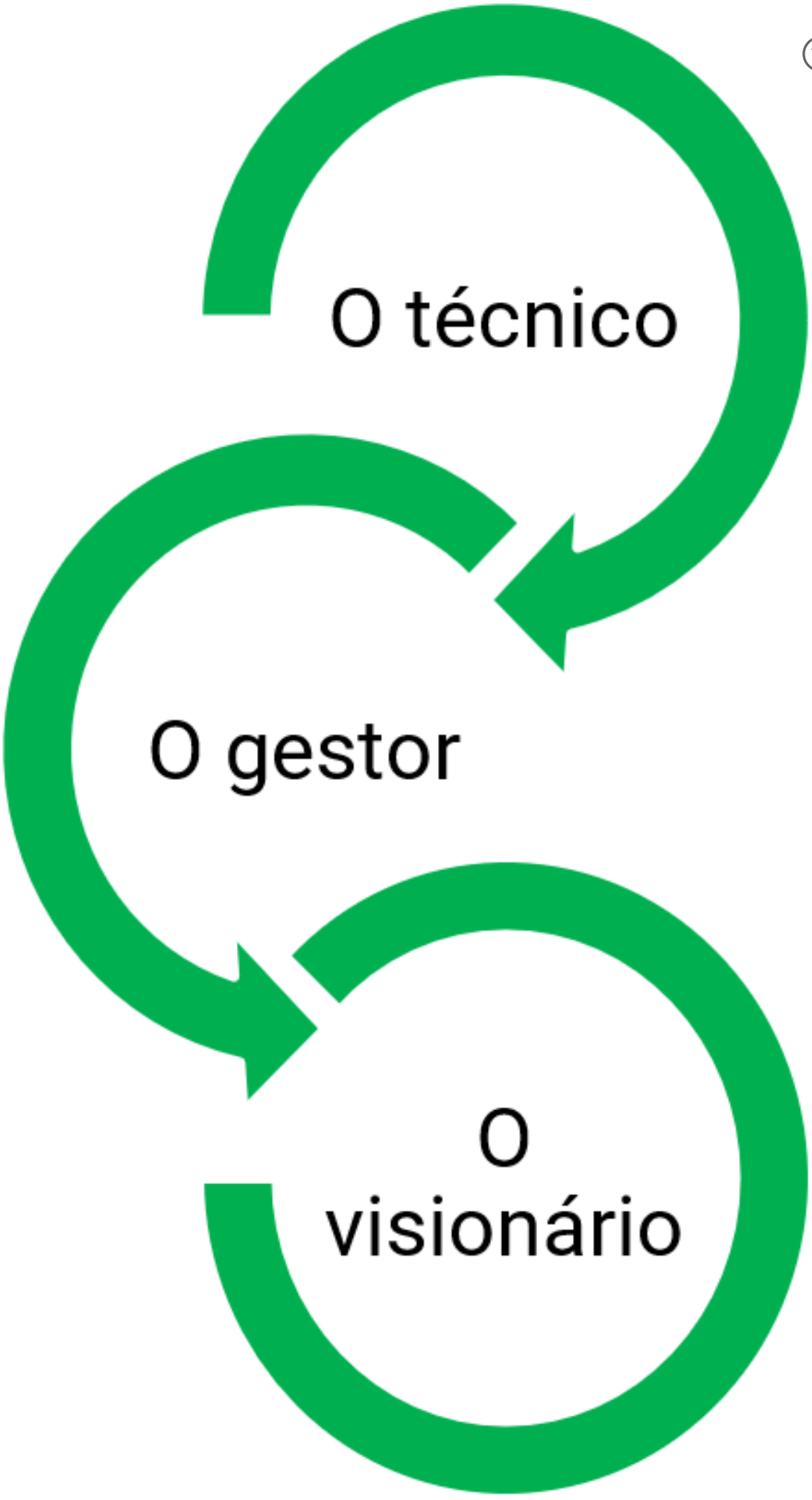

O técnico
O gestor
O visionário

Figura 4: Tipo de empreendedor Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

O empreendedor técnico é aquele que possui grande conhecimento sobre o tipo de negócio que está sendo aberto, ou ainda, conhece parte importante que auxiliará no sucesso da empresa. Em muitos casos, temos empresas que são abertas por dois ou mais sócios onde somente um deles já possuem experiência real naquele tipo de empresa, já o outro ficará responsável por outra área da empresa (POSSOLI, 2012). Vamos utilizar como exemplo dois sócios que decidiram abrir uma padaria, enquanto o sócio "A" já trabalhou como padeiro e possui todos os conhecimentos técnicos necessários para fazer os produtos que serão produzidos e comercializados pela padaria, o sócio "B" nunca havia trabalhado neste tipo de empreendimento, neste caso, temos que o empreendedor "A" possui o perfil técnico devido aos conhecimentos que ele já acumulou.

Alguns empreendedores possuem perfil de gestor, esse perfil pode ser desenvolvido graças a sua formação em algum curso na área, ou ainda, por ele possuir conhecimentos importantes para a gestão de um negócio (SILVA, 2020). Muitas empresas são abertas, mas acabam fechando nos primeiros anos por péssima gestão, por isso, organizações que possuem empreendedores com conhecimentos sobre finanças, impostos, liderança, controles diversos e que saiba motivar suas equipes tendem a se consolidar e apresentar crescimento ao longo do tempo.

O último tipo de empreendedor é definido por ser visionário, neste caso, ele é caracterizado por conseguir se antecipar a processos de mudanças que ainda estão por acontecer, ele também é responsável por criar produtos e serviços, desenvolver inovações e implementar roupagem diferente a produtos que já existem. Segundo Moreira (2016, p. 33) "Steve Jobs,

fundador da Apple, é um exemplo de empreendedor visionário, pois, mesmo ele não criando PCs, tocadores de MP3 ou tablets ele foi respon por lançar produtos da sua marca que proporcionam maior interação com os usuários".

Uma das principais habilidades que um empreendedor deve apresentar está relacionada à criatividade, pois, é através dela que ele poderá inovar em processos, produtos e serviços. O conceito de criatividade está relacionado com a capacidade de conectar pontos, teorias, aspectos ou qualquer item que, em um primeiro momento, parece desconexo e achar uma solução inovadora para um problema. A criatividade pode ser incentivada pelas empresas através de um bom ambiente de trabalho, ou ainda, através da implementação de uma gestão participativa onde as pessoas possam se expressar e se sintam motivadas a buscar soluções diferentes para os problemas da organização (POSSOLI, 2012).

A criatividade tem sido cada vez mais fator de sucesso nos negócios, por isso, quem deseja empreender deve buscar formas de aumentar sua criatividade. Sobre a criatividade é importante avaliar os seguintes pontos:

- Aptidão: todos são criativos, por isso, é importante avaliar que as pessoas podem desenvolver soluções criativas para seus problemas. Assim, torna-se importante buscar o máximo de referência sem leituras, conhecimento de novas culturas, avaliar novos modelos de negócios, para que assim seja possível desenvolver soluções criativas quando necessário.

- Errar faz parte: é muito importante para qualquer empreendedor ou profissional validar o erro como parte do aprendizado, em culturas onde as pessoas possuem grande medo de errar elas tendem a ser menos

criativas, por isso, é importante avaliar o erro como parte do processo de criação. Assim, é necessário considerar que arriscar, errar e aprend faz parte do desenvolvimento de tornar-se criativo.

- Não adotar modelos prontos: a adoção de modelos prontos para resolver problemas pode representar um afastamento de soluções criativas, assim, é necessário entender como fundamental que os empreendedores desenvolvam soluções próprias e que estejam alinhadas à sua estratégia.

- Inovação: a busca pelo que não foi visto ou testado é uma das formas que os empreendedores possuem para se tornarem criativos, assim, torna-se importante buscar inovar constantemente. Ressalta-se ainda, que a inovação não está apenas em lançar um produto ou serviço novo, mas também está relacionada ao desenvolvimento de processos novos, atendendo as necessidades e anseios dos clientes.

- Características pessoais (BIP): o desenvolvimento da criatividade pode ser fomentado devido às características pessoais de cada um, assim, ter bom humor, ser irreverente e buscar lidar bem com a pressão são posturas alinhadas com processos criativos bem sucedidos. Importante avaliar ainda, que as pessoas precisam estar alinhadas sempre com a estratégia e a missão do seu negócio, pois assim, será possível desenvolver soluções criativas que efetivamente sejam interessantes para o desenvolvimento dos seus empreendimentos.

Ao avaliar a criatividade como uma característica importante para o empreendedor é importante considerar que em uma situação de abertura de um novo negócio ela será extremamente necessária. Quando se abre um novo negócio temos que há escassez de recursos de todas as formas, assim, é importante avaliar que as empresas podem ter poucos funcionários, falta de

recursos financeiros, falta de máquinas e equipamentos, enfim, os recursos são os mínimos possíveis, portanto, a criatividade pode ser essencial para que o empreendedor lide com esse tipo de problemas.

Atividade Extra

A busca por conhecer um pouco mais dos aspectos sobre empreendedorismo se faz necessário, por isso, recomendamos a leitura do livro da autora Tereza Cristina Fabrete que traz uma série de conceitos importantes sobre o tema. Em seu livro intitulado "Empreendedorismo" que pode ser lido em nossa biblioteca Pearson é possível avaliar quais são as características fundamentais de quem busca abrir um novo negócio.

FABRETE, T. C. L. Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2019.

Referência Bibliográfica

DORNELAS, J. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

FABRETE, T. C. L. Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2019.

MOREIRA, D. 7 perfis de empreendedores. In: Revista Exame, setembro, 2016. Disponível em <https://exame.com/pme/7-perfis-de-empreendedores/>.

POSSOLI, G. E. Gestão da inovação e do conhecimento. Intersaberes: 2012.

SERTEK, P. Empreendedorismo. Intersaberes: 2013.

SILVA, P. C. Empreendedorismo e capacidade inovadora no setor público. Curitiba: Contentus, 2020.

Ir para exercício